

# Ricardo Bergha - Bico de Carancho

tom:

Intro: C G7 C G7 C

O tal bico de carancho  
 É freio sujeitador  
 Não vou dizer que não tenho  
 Não sou dos mais domador  
 (Volta e meia me é preciso  
 Pra um pingo mais pulseador

O tal bico de carancho  
 É freio sujeitador  
 Não vou dizer que não tenho  
 Não sou dos mais domador  
 (Volta e meia me é preciso  
 Pra um pingo mais pulseador  
 ( C G7 C G7 C )

É meu parceiro de tempos  
 Desde guri tenho o jeito  
 Sempre me tocou o serviço  
 Nos flete menos sujeito  
 (Já fiz muito boca seca  
 ?Encostá? o queixo no peito)

É meu parceiro de tempos  
 Desde guri tenho o jeito  
 Sempre me tocou o serviço  
 Nos flete menos sujeito  
 (Já fiz muito boca seca  
 ?Encostá? o queixo no peito) ? ?

Pra esses boca de grota  
 Que a rédea nunca é serena  
 Desmancha o braço que agarra  
 E a boca segue a más penas  
 (Matungo olhando pro céu  
 Sentindo quando soffrena)

Pra esses boca de grota  
 Que a rédea nunca é serena  
 Desmancha o braço que agarra  
 E a boca segue a más penas  
 (Matungo olhando pro céu  
 Sentindo quando soffrena)  
 ( C G7 C G7 C )  
 ( C G7 C G7 C )

E aos poucos vai calejando  
 A boca de algum ?maroto?  
 Carrega assim sua sina  
 Pros que tem baldas de potro  
 (De ir a golpe apertando  
 A língua de um pingo e outro)

E aos poucos vai calejando  
 A boca de algum ?maroto?  
 Carrega assim sua sina  
 Pros que tem baldas de potro  
 (De ir a golpe apertando  
 A língua de um pingo e outro)  
 ( C G7 C G7 C )

E o meu vô já me dizia  
 E é um dito que não esbanjo  
 O que é bom já nasce pronto  
 Já se diz em muito rancho  
 (Mas quando é ruim se endireita  
 Na bicada do carancho)

E o meu vô já me dizia  
 E é um dito que não esbanjo  
 O que é bom já nasce pronto  
 Já se diz em muito rancho  
 (Mas quando é ruim se endireita  
 Na bicada do carancho)

## Acordes

